



Eólica Serra do Espinhaco S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos Auditores Independentes

Eólica Serra do Espinhaco S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Eólica Serra do Espinhaco S.A.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Eólica Serra do Espinhaco S.A. (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Eólica Serra do Espinhaco S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade operacional

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e a continuidade de suas operações depende de suporte financeiro de seus acionistas e da realização, participação e sucesso nos novos leilões de venda de energia no ambiente regulado ou da iniciativa de comercialização da energia no mercado livre. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações e nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

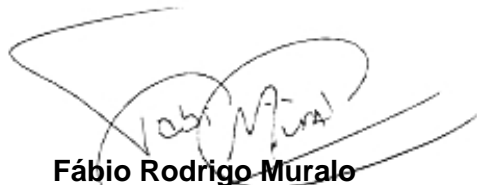
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2023.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	15	Fornecedores		6	-
Títulos e valores mobiliários	5	759	-	Impostos e contribuições a recolher		10	-
Total do ativo circulante		<u>760</u>	<u>15</u>	Total do passivo circulante		<u>16</u>	<u>-</u>
Não circulante				Não circulante			
Intangível	6	1.234	31	Partes Relacionadas		1	-
Partes Relacionadas	7	110	-	Total do passivo não circulante		<u>1</u>	<u>-</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.344</u>	<u>31</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	8	2.097	47
				Prejuízos acumulados		(10)	(1)
				Total do patrimônio líquido		<u>2.087</u>	<u>46</u>
Total do ativo		<u><u>2.104</u></u>	<u><u>46</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.104</u></u>	<u><u>46</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2022	De 15/01/2021 a 31/12/2021
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	9	(51)	-
Resultado antes das receitas / (despesas) financeiras, liquidas e impostos		(51)	-
Receitas financeiras	10	57	-
Despesas financeiras	11	(2)	(1)
Resultado financeiro líquido		55	(1)
Lucro / prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		4	(1)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	12	(13)	-
Prejuízo líquido do exercício / período		(9)	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Demonstrações do resultado abrangente

**Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação)
a 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2022</u>	<u>De 15/01/2021 a 31/12/2021</u>
Prejuízo líquido do exercício / período	(9)	(1)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício / período	<u>(9)</u>	<u>(1)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 15 de fevereiro de 2021				
Aumento de capital	9	47	-	47
Prejuízo do período		-	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>47</u>	<u>(1)</u>	<u>46</u>
Aumento de capital		2.050	-	2.050
prejuízo do exercício		-	(9)	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>2.097</u>	<u>(10)</u>	<u>2.087</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2022</u>	<u>De 15/01/2021 a 31/12/2021</u>
Prejuízo líquido do exercício / período	(9)	(1)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Aplicações financeiras	(759)	-
Fornecedores	6	-
Impostos e contribuições a recolher	10	-
Partes relacionadas	(109)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(861)	(1)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo intangível	(1.203)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.203)	(31)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	2.050	47
Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	2.050	47
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14)	15
Saldo no início do exercício / período	15	-
Saldo no fim do exercício / período	1	15
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14)	15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Eólica Serra do Espinhaco S.A (“Companhia”)** é uma “Sociedade por Ações” de capital fechado, sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 19, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

À Companhia tem por objeto social: (i) O desenvolvimento de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, podendo, inclusive, prestar serviços de consultoria e assessoria a empresas ou companhias do setor elétrico; (ii) A comercialização dos projetos desenvolvidos para construção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) constituídas pela Companhia para este fim; (iii) A participação em outras sociedades que desenvolvam, direta ou indiretamente, projetos de infraestrutura; e (iv) A compra e venda de bens imóveis próprios, exceto corretagem.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de abril de 2023.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelos órgãos reguladores.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para demandas judiciais, provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.5. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.6. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)-- Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.7. Imposto de renda e Contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Durante o exercício de 2022 a Companhia foi tributada com base no lucro presumido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado

2.2.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

2.2.9. Capital social

As cotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.10.Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.2.11.Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros operacionais e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por intermédio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas bancárias, descontos concedidos e juros sobre os empréstimos.

3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao IAS 1 (CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.)	Alterações para especificar os requisitos de classificação do passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2023
Alterações no CPC 26 – Definição de material.	Fornecem uma nova definição acerca de materialidade da informação e influência nas decisões dos usuários das demonstrações financeiras.	01/01/2023
Alterações ao IAS 8 (CPC 23 – Políticas contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.)	Esclarecer a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, bem como as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.	01/01/2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS <i>Practice Statement 2</i> (CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações contábeis.)	Divulgação de políticas contábeis.	01/01/2023

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	1	15
Total	1	15

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e Valores Mobiliários

	<u>31/12/2022</u>
Aplicação Fundo Investimento Itaú (i)	759
Total	<u>759</u>

- (i) A Companhia possui cotas do Itaú Soberano Renda Fixa Simples Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo") que tem como objetivo aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados com "Renda Fixa", os quais apliquem no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de sua carteira aplicada em: (i) títulos públicos federais, (ii) títulos privados de renda fixa de emissão ou coobrigação de instituição financeira, cuja classificação de risco seja, no mínimo, equivalente às atribuídas aos títulos públicos federais ou (iii) operações compromissadas lastreadas em: (a) título público federal (b) títulos de responsabilidade, emissão ou coobrigação de instituição financeira, desde que a contraparte possua classificação de riscos equivalente àquela atribuída aos títulos da dívida pública federal.

Os resgates ocorrerão mediante: (i) instrução verbal, escrita ou eletrônica (se disponível) do cotista ao distribuidor ou diretamente ao ADMINISTRADOR; (ii) conversão de cotas em recursos baseada no valor da cota de abertura de D+0 da solicitação; e (iii) entrega dos recursos ao cotista em D+0 da conversão da cota.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de outubro de 2022 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 20 de janeiro de 2023, sem modificações.

6. Intangível

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Intangível - Projetos Eólicos (i)	1.234	31
Total	<u>1.234</u>	<u>31</u>

- (i) Conforme laudo elaborado pela a RSM datado em 20 de janeiro de 2023. A Empresa foi fundada em 2021 com objetivo de desenvolver projetos de instalação de torres de medição e contratação de áreas para viabilização na região da Bahia. O potencial total estimada do projeto é de 1.100 MW.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional (embrionário) com licenças e autorizações iniciais emitidas e, no decorrer desta fase, seus acionistas cobrem as necessidades de caixa. A viabilização completa do projeto está estimada para o ano de 2026.

7. Partes Relacionadas

O saldo em aberto refere-se à concessão de mútuo com partes relacionadas, sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado:

	<u>31/12/2022</u>
Eólica Serra do Teixeira S.A.	25
Eólica Serra de Gentio do Ouro S.A.	40
Eólica Serra de Gouveia S.A.	45
Total	<u>110</u>

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

Em 08 de março de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 1.200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 22 de junho de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 850.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.097 dividido em 2.096.932 (dois milhões, noventa e seis mil, novecentos e trinta e dois Reais) ações ordinárias nominativas sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$ 1 (um Real) por ação, nos termos previstos no parágrafo 1º do art. 170 da Lei das S.A.

	Capital subscrito	Ações	Capital subscrito	Ações
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Jatobá Energia Renovável Fundo de Investimento Em Participações Infraestrutura	2.097	2.096.932	47	46.932

8.2. Lucros, reservas e dividendos

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/76, serão destinados ao pagamento dos dividendos obrigatórios;
- (iii) No exercício em que os lucros a realizar ultrapassarem o total do lucro líquido deduzido das parcelas previstas pelos artigos 193 e 196 da Lei Federal nº 6.404/76 a Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

9. Despesas operacionais

Despesas operacionais	31/12/2022
Despesas com honorários advocatícios	(11)
Despesas com softwares	(18)
Despesas com consultoria e auditoria	(12)
Despesas com publicações	(10)
Total	(51)

10. Receitas financeiras

Receitas Financeiras	31/12/2022
Rendimentos de Aplicações	57
Total	57

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Despesas financeiras

Despesas Financeiras	31/12/2022	31/12/2021
Despesas bancárias	(2)	(1)
Total	(2)	(1)

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal nas situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Tributos correntes lucro presumido:	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	-
Alíquota de presunção de lucro	0,32
Receita ajustada	-
Receita financeira	57
	57
IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – 15%	(8)
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – 9%	(5)
Imposto de Renda e Contribuição social em 31 de dezembro de 2022	13

13. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Considerações sobre riscos

- (i) **Risco de crédito:** A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber;
- (ii) **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros;
- (iii) **Risco de liquidez:** Para mitigar os riscos de liquidez, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna;
- (iv) **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Companhia tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados a avaliação de riscos e controles, documentações e gestão de continuidade do negócio;

13.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- (i) **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;

14. Relação com auditores

A firma de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 além da auditoria externa.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e período de 15 de fevereiro de 2021 (início da operação) a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

* * *